

ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO



Atualizado em outubro de 2020

ESCOLA PROFISSIONAL
VALE DO TEJO

Introdução.....	2
Contexto.....	3
1. Missão, Visão e Valores.....	3
2. Necessidades.....	4
3. Objetivos estratégicos e específicos da EPVT.....	6
4. Histórico de internacionalização.....	8
4.1. Projetos.....	8
4.2. Parcerias.....	8
Plano Erasmus.....	10
1. Objetivos.....	10
2. Atividades.....	15
3. Normas de Qualidade.....	17
3.1. Princípios Básicos.....	17
3.2. Boa gestão das atividades de mobilidade.....	17
4. Gestão.....	18
4.1. Princípios Básicos.....	18
4.2. Boa Gestão das atividades de mobilidade.....	20
4.3. Providenciar Qualidade e Apoio aos participantes.....	21
4.4. Partilhar resultados e conhecimentos do Programa.....	23
Conclusão.....	24

Introdução

A Escola Profissional do Vale do Tejo (EPVT) é uma comunidade educativa que tem vindo, ao longo do tempo, a trabalhar em prol da sua internacionalização, considerando esta estratégia como um processo de suma importância para construir respostas capazes de fazer face às exigências que se observam na sociedade e mundo atual.

Neste contexto, a EPVT implementou também o [Sistema de Gestão da Qualidade](#), baseado no Quadro EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional), procurando continuar a zelar pela qualidade dos serviços educativos que presta. Deste modo, e tendo em conta as mobilidades internacionais já realizadas e parcerias estratégicas que a escola mantém com outras entidades europeias, a estratégia de internacionalização da EPVT continua a ser entendida como um processo importante, e até imprescindível, para o seu crescimento qualitativo e reforço do seu posicionamento a nível nacional e europeu, enquanto organização escolar.

Sendo a educação um direito humano fundamental e um bem público que deve ser garantido a todos os cidadãos, a UE e os seus Estados-Membros têm recomendado o delinear de estratégias em cada país que permitam assegurar a criação de condições para se viabilizar a igualdade de acesso a oportunidades de educação, ensino e formação profissional a todos. Neste campo, incluem-se as mobilidades individuais para fins de aprendizagem, entre outras ações, as quais são entendidas na EPVT como importantes no domínio da educação e formação profissional.

Assim, e dada a missão da EPVT expressa no seu [Projeto Educativo](#), a internacionalização da escola emerge como um processo que visa contribuir para a concretização da sua visão e objetivos. Considerando a experiência adquirida em projetos enquadrados no Programa Erasmus+, a EPVT reconhece que estas iniciativas criam condições para o aumento da motivação dos envolvidos e permitem reduzir taxas de abandono escolar, além de enriquecer o processo de desenvolvimento de cada um, enquanto pessoa, técnico, ser social e cidadão europeu. Para tal, a EPVT trabalha no sentido de garantir o acesso a todos o acesso a ações de mobilidade Erasmus+, conhecendo de antemão a necessidade de oferecer opções flexíveis, diversificadas e personalizadas de mobilidades individuais, tendo em conta perfis, interesses e necessidades de formação dos participantes. A Estratégia de Internacionalização Europeia da EPVT surge, por conseguinte, interligada a toda uma estratégia de planeamento de ações educativas e formativas, concebidas pela escola para alcançar o traduzido no seu Projeto Educativo.

Contexto

1. Missão, Visão e Valores

Missão

A EPVT assume como sua **missão** contribuir para o desenvolvimento integral e valorização de pessoas na região que está inserida e zonas de influência. Deste modo, pretende contribuir para a formação de cidadãos dotados de diferentes saberes e capazes de saber-fazer, saber-ser, saber-estar e saber-viver em sociedade, intervindo de forma ativa e responsável, ao longo de toda a vida.

A missão da escola está traduzida no Perfil do Aluno da EPVT (Anexo II), através do lema “Faz acontecer”. Neste campo, a escola caracteriza-se pela promoção de uma educação inclusiva, trabalhando em prol da construção de uma escola de todos, com todos e para todos. Para tal, incentiva os jovens a desenvolver a “capacidade de aprender a aprender” e de empreender, considerando, na sua organização e gestão, os princípios da equidade em educação e valores de base humanista, nomeadamente o respeito pelo Outro e valorização da dignidade humana, a liberdade, a responsabilidade, a tolerância, a solidariedade e a cidadania ativa e democrática.

Desta forma, a escola deseja criar condições para que todos os alunos possam desenvolver diversas áreas de competências, tendo como referência as apontadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017).

Visão

A Escola Profissional do Vale do Tejo pretende consolidar a sua imagem como uma instituição educativa de referência no campo do ensino profissional, a nível local, regional, nacional e internacional, distinguindo-se pela qualidade do serviço público que presta no campo da educação e formação de jovens e adultos, enquanto cidadãos.

A **visão** da EPVT espelha a sua ambição em contribuir, efetivamente, para a construção de respostas, no campo da educação e formação profissional, face às exigências e desafios que se colocam à escola e sociedade no país, Europa e mundo, no século XXI.

Valores

O projeto educativo da EPVT está sustentado nos seguintes valores:

- **Ética e Profissionalismo** – a escola assume a tomada de decisões, no âmbito das ações educativas e formativas que promove, sustentadas nas competências dos seus colaboradores e parceiros, privilegiando a prestação de um serviço público de qualidade a todos os que a procuram.
- **Responsabilidade e Colaboração** – a escola disponibiliza a informação relativa aos processos de formação a cada um dos intervenientes, partilha junto da comunidade as ofertas educativas para jovens e adultos e coopera com parceiros e outras agentes, trabalhando em prol de uma educação e formação profissional de qualidade. Alicerçando o seu projeto nestes valores, a EPVT pretende garantir igualmente a sua melhoria contínua, tomando a qualidade como o elemento de competitividade que fará a diferença.

2. Necessidades

Anualmente, a EPVT autoavalia-se, promove a análise, reflexão e discussão, com parceiros internos e externos, dos seus resultados e traça os seus objetivos, metas, assim como identifica áreas de melhoria. A sua preocupação com a monitorização e avaliação interna de todos os processos que ocorrem e se desenvolvem na comunidade educativa, ilustra, sem dúvida, o desejo de contribuir para a educação e formação profissional de jovens e adultos e o seu desenvolvimento pessoal e enquanto cidadãos.

O foco da escola são os alunos e, neste sentido, todos os atores atuam de modo a contribuir para o desenvolvimento pleno e harmonioso de cada um. Para a EPVT, é importante atrair alunos para a escola, despertar o seu interesse pela educação e formação profissional e contribuir para a sua qualificação, de modo a favorecer a sua melhor inserção na sociedade contemporânea. Para tal, é necessário promover a oferta educativa da escola, e a participação em projetos internacionais torna-se, sem dúvida, um atrativo para todos os que projetam a sua vida e futuro, enquanto técnicos qualificados e cidadãos, a nível nacional e/ou internacional.

Considerando as necessidades de qualificação da população jovem na atualidade, para fazer face à competitividade e desafios que se colocam à sociedade nos tempos atuais, é também crucial mantê-los motivados e participativos na construção dos seus percursos de formação, de modo a que cada um possa construir aprendizagens significativas e concluir o seu curso profissional com sucesso. Para isso, é fundamental ir ao encontro dos interesses e necessidades de alunos, encarregados de educação, empresários e sociedade em geral. Acima de tudo, é necessário trabalhar para a promoção do sucesso educativo e também integração adequada de todos no mercado de trabalho.

Enquanto comunidade educativa, temos consciência que formamos pessoas que vivem e viverão num mundo em contante mudança, em que as capacidades de inovar, criar, refletir criticamente e adaptar-se serão valorizadas e essenciais ao longo de toda a vida. Assim, a EPVT assume, no seu quotidiano pedagógico, o trabalho junto de todos e cada um, de modo a favorecer o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, assim como da resiliência para gerir constrangimentos e ultrapassar obstáculos. Tendo em conta que habitamos um mundo cada vez mais global, torna-se premente preparar os alunos para o mercado de trabalho nacional e europeu, promovendo igualmente uma consciência de cidadania europeia e valores como a tolerância e o respeito pelo Outro. As mobilidades ao abrigo do programa Erasmus+, oferecem aos alunos a possibilidade de conhecer outros modos de trabalho, de ensino e de aprendizagem, outras culturas e formas de organizar a vida, contribuindo de sobremaneira para o reforço da autonomia e autoconfiança de cada participante.

A nível dos Recursos Humanos da escola, consideramos que é de suma importância apostar não só na sua formação, mas também trabalhar a sua motivação. O programa Erasmus+ proporciona oportunidades aos colaboradores (docentes e não docentes) de enriquecimento pessoal, técnico e cultural, através do intercâmbio entre escolas, pares e entidades. Por isso, para a EPVT estas ações são, sem dúvida, iniciativas a cultivar, a fim de se assegurar paralelamente o crescimento qualitativo da escola, enquanto organização aprendente.

A afirmação da EPVT enquanto escola de referência no campo da educação e formação profissional, tem sido uma caminhada feita ao longo dos últimos anos. A EPVT continua a procurar enriquecer os currículos dos cursos profissionais e validar o trabalho da escola, no

âmbito a EFP, junto dos seus *stakeholders* e comunidade em geral, reforçando o trabalho com empresas e outras entidades que atuam nas áreas de formação dos alunos.

Para se manter atualizada e atrativa, a EPVT acredita ser necessário continuar a alargar a rede de parceiros nacionais e internacionais, de modo a construir respostas educativas adequadas aos perfis dos jovens e fazer face às necessidades que se vão identificando, decorrentes das alterações que se observam a nível socioeconómico, tecnológico e cultural na sociedade e mundo contemporâneo. Neste campo, é intenção da EPVT dar continuidade ao trabalho de enriquecimento e validação dos seus planos de estudo e *curricula* (dado o ritmo de necessidades e mudanças que se observam no mercado de trabalho), assegurando-se, paralelamente, condições para a emergência de processos de inovação pedagógica e melhoria contínua de procedimentos internos da escola (conforme expresso no [PEE](#) e enquadrado pelo [SGQ](#) da EPVT). Neste sentido, a escola considera também que, dado o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais definidas para o ensino profissional, torna-se premente reforçar a promoção de ações que permitam a oferta de ambientes e situações de aprendizagem favorecedoras do desenvolvimento de diversas áreas de competências (*soft e hard skills*), tidas como essenciais para responder a exigências e dilemas atuais e do futuro.

No ano de 2020, a EPVT foi submetida a uma auditoria ao seu SGQ, tendo obtido o selo de conformidade EQAVET para três anos, o qual certifica a qualidade do processo de avaliação em funcionamento na escola, de acordo com as normas e exigências europeias.

Analisados os resultados obtidos na avaliação interna da escola, o Projeto Educativo é ponderado e, sempre que necessário, reajustam-se os seus objetivos. A monitorização e acompanhamento de todos os procedimentos inerentes ao processo formativo dos alunos é feita pelas equipas educativas e órgãos da escola, assim como pela Equipa da Qualidade. Esta última define também, anualmente, o plano de melhoria, com identificação de áreas a melhorar, sempre que se observam desvios a objetivos, ou resultados insatisfatórios.

3. Objetivos estratégicos e específicos da EPVT

Após o diagnóstico estratégico do meio e da escola e a respetiva reflexão conjunta com vários *stakeholders*, a Administração da EPVT definiu para o triénio 2019-2022, com vista à melhoria da qualidade da sua oferta formativa, os seguintes objetivos estratégicos:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
OE 1	Promover a qualificação profissional e educação dos jovens.
OE 2	Colaborar nos processos que favorecem o desenvolvimento económico da região e do país.
OE 3	Consolidar a cooperação e internacionalização a nível europeu.
OE 4	Reforçar a formação dos alunos nas áreas de competências de comunicação, relacionamento interpessoal, pensamento crítico e criativo, desenvolvimento pessoal e autonomia.

A concretização dos Objetivos Estratégicos será mais eficaz e eficiente se, numa visão integradora, forem definidos Objetivos Específicos que ajudem a perspetivar as ações a desenvolver para os alcançar. Deste modo, a EPVT concebeu os seguintes Objetivos Específicos:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
OE 1 Promover a qualificação profissional e o sucesso escolar dos jovens.	OEsp. 1 - Promover a Oferta Educativa.
	OEsp. 2 - Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades.
	OEsp. 3 - Responder eficazmente às expectativas dos Encarregados de Educação.
	OEsp. 4 - Facilitar a integração no mercado de trabalho.
	OEsp. 5 - Aumentar a motivação dos colaboradores.
OE 2 Colaborar nos processos que favorecem o desenvolvimento económico da região e do país.	OEsp. 6 - Reforçar o trabalho com parceiros e outras entidades na formação e construção dos projetos de vida dos alunos.
	OEsp. 7 - Alargar a rede de parceiros locais, regionais e nacionais.
OE 3 Consolidar a cooperação e internacionalização a nível europeu	OEsp. 8 - Preparar os alunos para o mercado de trabalho nacional e europeu, promovendo uma consciência de cidadania europeia, a equidade, a inovação e a capacidade de aprender ao longo da vida.

	OEsp. 9 - Enriquecer os currículos dos cursos profissionais e validar o trabalho da EPVT no âmbito a EFP.
OE 4 Reforçar a formação dos alunos nas áreas de competências de comunicação, relacionamento interpessoal, pensamento crítico e criativo, desenvolvimento pessoal e autonomia dos alunos.	OEsp. 10 - Incentivar a participação dos alunos em eventos relacionados com a área de formação.
	OEsp. 11 - Dinamizar iniciativas com foco no desenvolvimento de competências cívicas, relacionamento interpessoal e desenvolvimento pessoal.
	OEsp. 12 - Estimular a criação de produtos e/ou serviços, trabalhando com autonomia e criatividade, em projetos com entidades.

4. Histórico de internacionalização

4.1. Projetos

Há largos anos que a EPVT reconheceu a importância das experiências internacionais para a educação e formação dos seus alunos e também colaboradores. Por isso, ao longo do tempo, foram executados diversos projetos, vivenciados através de intercâmbios, partilhas de experiências e formação contextualizada numa entidade no mercado de trabalho. Abaixo, apresentamos o histórico de projetos concretizados pela EPVT, no âmbito de programas financiados pela EU:

- 2010 - Leonardo da Vinci
- 2011 - Comenius Multilateral “We are what we eat”
- 2012 - Leonardo da Vinci
- 2013 – Comenius Multilateral “Mean sana in corpore sano: let’s find the balance”
- 2014 – Comenius Individual
- 2014 – Ação-Chave 1 – EPVT – Erasmus+ 2014”
- 2015 – Ação-Chave 1 – EPVT é intermediária em projeto dinamarquês
- 2016 – Ação-Chave 1 – EPVT – Erasmus+ 2016-2018”
- 2016 – Ação-Chave 2 – “Learning to Undertake”
- 2016 - Ação-Chave 1 – EPVT é intermediária em projeto dinamarquês
- 2016 - Ação-Chave 1 – EPVT é intermediária em projeto italiano
- 2018 – EPVT obtém a *VET Charter Mobility*
- 2018 – Ação-Chave 1 – EPVT – Erasmus+ 2018-2020” – primeiro projeto com Erasmus PRO
- 2019 – Ação-Chave 1 – “Overcoming Challenges”
- 2020 – Candidatura à Acreditação Erasmus 2021-2027

4.2. Parcerias

Com o objetivo de proporcionar uma cada vez melhor formação no estrangeiro aos seus alunos e *staff*, a EPVT foi construindo uma rede de contactos e parcerias estratégicas internacionais, com diferentes entidades de relevo nas suas áreas de atuação, como escolas, associações e empresas. Esta rede dá-nos segurança na gestão otimizada do risco que é ter menores no estrangeiro, sem a supervisão de um professor.

De relevar que os parceiros dão um importante contributo na monitorização das mobilidades, ajudando a que se cumpram as normas de qualidade Erasmus, assim como os requisitos do sistema formativo português.

Abaixo, apresenta-se a rede de parceiros europeus da EPVT:

Parceiro	Tipo de Instituição	País
Associazione Darsana Teranga	Associação	Itália
Corinthia St. George's Bay	Hotel	Malta
Hotel Atlantic Della Cigea	Hotel	Itália
Hotel Hesperia Playa Dorada	Hotel	Lanzarote, Espanha
IIS Federico Albert	Escola	Itália
Istituto D'Istruzione Superiore "Boccioni-Fermi"	Escola	Itália
Kold College	Escola	Dinamarca
Lycee polyvalent privé Albert de Mun	Escola	França
Lycee Technique Nicolas Bremonnier Bordeaux	Escola	França
Marina Hotel Corinthia Beach Resort	Hotel	Malta
Odense Chokoladehus	Chocolataria	Dinamarca
Odense Congress Center	Centro de Congressos	Dinamarca
Radisson Blu H.C.Andersen Kongrescenter	Hotel	Dinamarca
SDE College	Escola	Dinamarca
Sortebro Kro	Restaurante	Dinamarca
Zespol Szkol	Escola	Polónia

Plano Erasmus

O presente plano Erasmus visa responder à pergunta fundamental: como será usado o programa Erasmus+ para beneficiar a Escola Profissional do Vale do Tejo e todos os colaboradores e alunos, independentemente de participarem em atividades de mobilidade.

O documento é composto por quatro partes: Objetivos, Atividades, Normas de Qualidade e Gestão.

1. Objetivos

Objetivo 1	
Título	Preparar os alunos para o mercado de trabalho nacional e europeu, promovendo uma consciência de cidadania europeia, a equidade, a inovação e a capacidade de aprender ao longo da vida.
Explicação (Como o objetivo está relacionado com as necessidades e desafios que apresentados na seção "Contexto")	A EPVT atua com a preocupação, tal como está traduzido no seu projeto educativo, de contribuir para a formação de cidadãos competentes e responsáveis, dotados de consciência de cidadania ativa e europeia. Destacamos que as linhas orientadoras das ações promovidas pela escola consideram a equidade, a inovação e a capacidade de aprender ao longo da vida como essenciais para a educação e formação de todos os jovens. Assim, através das mobilidades realizadas ao abrigo do programa Erasmus+, pretende-se criar oportunidades de aprendizagem, dar a conhecer outros modos de ensino, de aprendizagem e de trabalho, além de outras culturas. Na EPVT estamos conscientes que projetos internacionais são fundamentais para a desenvolvimento pessoal e social, a construção de aprendizagens significativas diversas e contextualizadas, assim como o desenvolvimento de diferentes áreas de competência. Deste modo, espera-se dotá-los de competências e valores que permitam fazer face às exigências e dilemas na construção das suas vidas na sociedade contemporânea, respondendo ao desafio colocado às escolas na atualidade - formar cidadãos críticos e criativos, capazes de aprender a fazer, a saber-estar e saber ser e estar em diversos contextos, ao longo das suas vidas.
Operacionalização	Candidatura à Acreditação Erasmus 2021-2027. Realização de, no mínimo, 8 mobilidades anuais de alunos (curta e longa duração).
Timing (Quando se espera ver resultados para esse objetivo)	Para verificarmos os resultados deste objetivo, necessitamos de, pelo menos, 2 anos. Este período é fundamental para que os alunos (candidatos a próximas mobilidades) terminem os seus cursos e ingressem o mercado de trabalho.
Medindo o progresso (Como irá ser o acompanhamento e avaliação do progresso deste objetivo)	Este objetivo será monitorizado anualmente, através dos processos de acompanhamento estabelecidos no âmbito de cada projeto e procedimentos enquadrados no Sistema de Gestão da Qualidade da escola.

	<p>Releva-se que a taxa de empregabilidade dos alunos (no mercado nacional e/ou internacional) é avaliada anualmente. O acompanhamento dos alunos durante o seu ciclo de formação é feito através das equipas educativas de cada curso, além da “Equipa Erasmus”; os ex-alunos são monitorizados pelo Departamento de Empregabilidade da escola e professores tutores designados para acompanhamento das mobilidades Erasmus Pro.</p>
--	---

Objetivo 2	
Título	Enriquecer os currículos dos cursos profissionais e validar o trabalho da EPVT no âmbito a EFP.
<p>Explicação (Como o objetivo está relacionado com as necessidades e desafios que apresentados na seção "Contexto")</p>	<p>A afirmação da EPVT enquanto escola de referência no ensino profissional tem sido uma caminhada ao longo dos últimos anos. Continua-se a trabalhar em prol do enriquecimento e atualização dos currículos dos cursos profissionais e validação do trabalho da escola, no âmbito a EFP, junto dos seus parceiros e comunidade em geral. Neste sentido, a escola desenvolve trabalho com parceiros e outras entidades que intervêm nos processos de formação e construção dos projetos de vida dos alunos.</p> <p>A EPVT, enquanto organização escolar, tem-se preocupado, desde sempre, com a sua melhoria contínua. Neste sentido, entende ser pertinente e necessário o alargamento da rede de parcerias internacionais, a par das nacionais. O envolvimento de todos os seus <i>stakeholders</i> (internos e externos) é assumido como fundamental para o cumprimento da sua missão. A colaboração, cooperação e recolha de outros “olhares” sobre o desempenho global da escola são identificados como elementos essenciais para a reflexão interna na escola, nomeadamente sobre as estratégias de atuação junto dos públicos-alvo e sobre os processos que são suporte do processo formativo dos jovens. Assim, a EPVT pretende continuar a reforçar a sua competitividade no campo da educação e formação profissional, quer a nível nacional quer a nível internacional.</p>
Operacionalização	Alargar a rede de parceiros internacionais (um novo parceiro/ano)
Timing (Quando se espera ver resultados para esse objetivo)	2 anos é o tempo esperado para a concretização deste objetivo.
Medindo o progresso (Como irá ser o acompanhamento e avaliação do progresso deste objetivo)	Monitorização do número de novas parcerias anuais e avaliação das condições para que as parcerias se possam manter no futuro.

Objetivo 3	
Título (O que quer alcançar)	Aumentar a motivação dos colaboradores.
Explicação (Como o objetivo está relacionado com as necessidades e desafios que apresentados na seção "Contexto")	A EPVT procura oferecer, também, a todos os seus colaboradores, de acordo com necessidades e interesses identificados, a oportunidade de enriquecimento profissional, social e pessoal. Neste campo, através das mobilidades de <i>staff</i> , a escola pretende proporcionar aos colaboradores (docentes e não docentes) ambientes que fomentem a inovação e melhoria dos desempenhos, a par de formação adequada a cada um. Assim, considerando as iniciativas do programa Erasmus+, é nossa intenção incentivar o intercâmbio entre escolas e de saberes, sabedorias e experiências entre diferentes professores, formadores e colaboradores não docentes. Deste modo, procura-se também aumentar a motivação dos colaboradores e garantir, a par do seu crescimento individual e profissional, a sua valorização no mercado de trabalho.
Operacionalização	Continuar a promover mobilidades de <i>staff</i> todos os anos.
Timing (Quando se espera ver resultados para esse objetivo)	Espera-se verificar os resultados da concretização deste objetivo no início de cada ano letivo.
Medindo o progresso (Como irá ser o acompanhamento e avaliação do progresso deste objetivo)	Procedimentos de avaliação interna da escola, acompanhamento da atividade de cada colaborador pelo departamento respetivo e mecanismos estabelecidos no âmbito da concretização de cada projeto Erasmus+ (relatório individual do participante). Em cada ano letivo é avaliada a satisfação dos colaboradores e o grau de cumprimento dos objetivos delineados.

Objetivo 4	
Título (O que quer alcançar)	Promover a Oferta Educativa.
Explicação (Como o objetivo está relacionado com as necessidades e desafios que apresentados na seção "Contexto")	A EPVT reconhece que as mobilidades são um fator de atratividade para todos os que procuram uma formação de qualidade, enquadrada nos cursos profissionais. Deste modo, pretende-se divulgar a EPVT como escola que oferece oportunidades para que os futuros alunos possam projetar o seu futuro profissional a nível nacional e/ou internacional e assegurar uma melhor inserção no mundo do trabalho.
Operacionalização	Reforçar as divulgações das oportunidades oferecidas pelo programa Erasmus+ a todos os candidatos ao ensino secundário que estão a construir os seus projetos de vida. Divulgar na escola, redes sociais e nos <i>media</i> , as atividades realizadas no âmbito do programa Erasmus+, destacando as

	<p>potencialidades e oportunidades, criadas por este programa aos alunos da EPVT.</p> <p>Partilhar aprendizagens realizadas junto da comunidade.</p> <p>Organizar, anualmente, o “Let’s talk about Erasmus”, evento a incluir no PAA da EPVT, enquadrado na iniciativa #ErasmusDays.</p>
<p>Timing (Quando se espera ver resultados para esse objetivo)</p>	<p>Espera-se verificar os resultados da concretização deste objetivo no início de cada ano letivo.</p>
<p>Medindo o progresso (Como irá ser o acompanhamento e avaliação do progresso deste objetivo)</p>	<p>Na entrevista realizada no processo de admissão dos alunos à escola, avaliar-se-á o conhecimento de cada jovem sobre as mobilidades promovidas pela EPVT, no âmbito do programa Erasmus+.</p>

Objetivo 5	
<p>Título (O que quer alcançar)</p>	<p>Oferecer respostas pedagógicas adequadas aos interesses e necessidades dos alunos.</p>
<p>Explicação (Como o objetivo está relacionado com as necessidades e desafios que apresentados na seção "Contexto")</p>	<p>A EPVT tem identificada como necessidade continuar a disponibilizar respostas educativas de qualidade aos jovens, garantindo, a sua formação profissional. Neste campo, assume a relevância dos projetos internacionais para a formação de cidadãos competentes e capazes de refletir crítica e criativamente, munidos de diferentes ferramentas para fazer face às modificações constantes observadas na sociedade e mundo atuais. Pretende-se criar condições para que cada um possa projetar o seu futuro profissional a nível nacional e/ou internacional e assegurar uma melhor inserção no mundo do trabalho.</p>
<p>Operacionalização</p>	<p><i>Workshops</i> promovidos pelos docentes que realizaram mobilidade de <i>staff</i>.</p> <p>Partilha das experiências entre professores e formadores sobre práticas pedagógicas.</p> <p>Eventos para partilha entre alunos que realizaram mobilidades com os seus pares, a nível dos conhecimentos adquiridos, cultura do país, curiosidades, entre outros itens.</p>
<p>Timing (Quando se espera ver resultados para esse objetivo)</p>	<p>Espera-se verificar os resultados da concretização deste objetivo a cada ano letivo.</p>
<p>Medindo o progresso (Como irá ser o acompanhamento e avaliação do progresso deste objetivo)</p>	<p>Através da taxa de Satisfação dos alunos e números de eventos realizados.</p>

Julgamos ser de realçar que os objetivos acima mencionados foram delineados após análise dos resultados da avaliação interna da escola, processo em que estão envolvidos todos os *stakeholders* internos (alunos, Encarregados de Educação, colaboradores docentes e não-docentes) e externos (entidades parceiras e outros atores sociais). Para além dos questionários de satisfação, a EPVT tem organizado dois grandes momentos de avaliação por ano, os quais são concretizados através de espaços criados no âmbito do SGQ da escola: a reunião anual do grupo de reflexão da qualidade (que conta com representantes dos alunos, dos professores, pessoal não docente, encarregados de educação e Administração) e o Conselho Consultivo (constituído por *stakeholders* externos - empresas e outras entidades parceiras e Administração). Assim, os objetivos apresentados no âmbito da presente Estratégia de Internacionalização resultam da recolha e análise de dados ao longo de todo o processo de avaliação da escola, que envolve todos os seus atores e parceiros.

Devido à instabilidade vivida, causada pela pandemia da COVID-19, a EPVT decidiu delinear os seus objetivos no Plano Erasmus a 2 anos, com monitorização anual e avaliação no final do referido período. No final destes 2 anos, também o Projeto Educativo terá de ser revisto.

2. Atividades

A EPVT, sendo uma escola com bastante experiência na organização de mobilidades ao abrigo do programa Erasmus+, tem vindo também a reforçar o número de mobilidades anuais, nomeadamente com mobilidades de longa duração (Erasmus PRO). Ao aumentar o número de mobilidades, a EPVT teve como objetivo central proporcionar oportunidades de participação a mais alunos, de forma a contribuir para a sua consolidação como comunidade educativa de referência e o reforço da sua internacionalização. Além disso, houve também um aumento das mobilidades de *staff*, não só com o mesmo propósito, mas também com o objetivo de dotar os formadores de novas ferramentas para o ensino e incentivar a inovação, criatividade e valorização de cada um, enquanto pessoa e profissional.

No entanto, com a pandemia de COVID-19, a EPVT deparou-se com algumas dificuldades em concretizar mobilidades, principalmente pela incerteza vivida nestes tempos, que afetou as normas de funcionamento e a organização de trabalho de escolas e entidades de acolhimento, conforme registado pelos parceiros. Neste momento, estamos conscientes, após avaliação conjunta da situação, que há entidades com grandes dificuldades de gestão dos seus quotidianos, quer na escola, quer noutros contextos laborais, devido a condicionantes de vária ordem.

Assim, a EPVT traça, no momento, um plano para dois anos letivos, com o compromisso de o rever no final do ano letivo 2021/2022.

Plano para os próximos anos letivos

2020/2021

- Número estimado de mobilidades para fins de aprendizagem: 12 mobilidades (de curta duração e Erasmus PRO).
- Nº estimado de mobilidade de *staff*: 2 mobilidades.

2021/2022

- Número estimado de mobilidades para fins de aprendizagem: 12 mobilidades (de curta duração e Erasmus PRO).
- Nº estimado de mobilidade de *staff*: 2 mobilidades.

No que se refere às parcerias de intercâmbio, agora integradas na Ação-Chave 1, a EPVT conta poder participar como parceira, durante os próximos 2 anos letivos.

Perfil de participantes

- Mobilidades de curta duração: alunos do 11.º ano, dos diferentes cursos em funcionamento na EPVT, que demonstrem interesse em participar no programa Erasmus+, com maturidade e estrutura para poder estar cerca de 2 meses longe de familiares e amigos, apesar de acompanhados pela escola e tutores das entidades parceiras.

- Mobilidades Erasmus PRO: alunos recém-graduados, dos diferentes cursos em funcionamento na EPVT. O processo de seleção terá início ainda durante o último ano letivo dos finalistas, o que permitirá o acompanhamento e preparação dos alunos para uma longa estadia no estrangeiro.

Uma larga faixa dos alunos da EPVT tem um nível socioeconómico baixo e integram núcleos familiares que apresentam baixos níveis de escolaridade, fazendo com que não tenham muitas oportunidades de conhecer outras regiões distantes das suas áreas de residência, quer seja dentro ou fora do país. O programa Erasmus+ e as suas mobilidades revestem-se de suma importância para este grupo de alunos, pois abrem a oportunidade única de alargarem horizontes pessoais e culturais, além de poderem conhecer outros modos de vida. Estamos certos que este tipo de experiências contribui para a motivação dos alunos que concluem, posteriormente, o seu percurso formativo com mais autonomia e autoconfiança; acresce registar que as mobilidades individuais para fins de aprendizagem são igualmente um elemento que concorre para um menor absentismo, maior sucesso escolar e satisfação pessoal dos alunos. Como esta experiência não se encerra no aluno beneficiário da mobilidade, verifica-se que as vivências dos jovens neste campo são também uma oportunidade para muitas famílias de conhecerem a Europa, mesmo que seja através dos seus educandos e do novo integrar nas suas práticas pessoais e familiares.

Deste modo, a EPVT considera, na seleção dos alunos para mobilidade, para além dos critérios descritos acima, a abertura de oportunidade a alunos que, de outro modo, não poderiam enriquecer os seus percursos e planos de carreira com experiências europeias ou internacionais.

3. Normas de Qualidade

3.1. Princípios Básicos

Como proposto pela Comissão Europeia, as organizações que implementam atividades de mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+ devem aderir a um conjunto de padrões de qualidade Erasmus. Os padrões existem para garantir uma boa experiência de mobilidade e resultados de aprendizagem para todos os participantes, assim como para garantir que todas as organizações que recebem financiamento do programa, este contribua para alcançar os seus objetivos.

Inclusão e diversidade: a EPVT procura respeitar os princípios de inclusão e diversidade em todas as variantes das suas atividades, procurando garantir condições justas e equivalentes para todos os participantes. Sempre que possível, a EPVT procura envolver os participantes com menos oportunidades nas atividades. Para tal, a escola procura fazer o máximo uso das ferramentas e do financiamento fornecidos pelo programa.

Sustentabilidade e responsabilidade ambiental: a EPVT procura promover um comportamento ambientalmente sustentável e responsável nos seus alunos. A escola procura usar ao máximo o financiamento fornecido pelo programa para apoiar mobilidades o mais sustentáveis possível.

Educação digital (incluindo cooperação virtual, mobilidade virtual e mobilidade mista): a EPVT procura utilizar ferramentas e métodos digitais de aprendizagem para complementar as atividades de mobilidade física e melhorar a cooperação com as organizações parceiras. A EPVT procura utilizar, ao máximo, as ferramentas digitais, plataformas *online* e outras oportunidades oferecidas pelo programa para esse fim.

Participação ativa na rede de organizações Erasmus: um dos objetivos do programa é apoiar o desenvolvimento do Espaço Europeu de Educação. A EPVT é um membro ativo da rede Erasmus: recebe participantes de outros países, participa em intercâmbios de boas práticas e outros eventos organizados pela Agência Nacional Erasmus+. A EPVT, como organização experiente na organização de mobilidades e a receber alunos estrangeiros, procura partilhar os seus conhecimentos com outras organizações com menos experiência no programa, fornecendo aconselhamento, orientação ou outro apoio. Incentiva, também, participantes a participar em atividades de divulgação do programa, nomeadamente no evento “Let’s Talk about Erasmus”, realizado anualmente no âmbito da iniciativa #ErasmusDays.

3.2. Boa gestão das atividades de mobilidade

Tarefas principais - mantendo a organização das atividades: A EPVT mantém a organização das tarefas principais da implementação das mobilidades, não entregando essas tarefas a terceiros.

As tarefas principais incluem gestão financeira dos fundos do programa, contacto com a Agência Nacional, relatórios das atividades implementadas, bem como todas as decisões que afetam diretamente o conteúdo, a qualidade e os resultados das atividades implementadas (como a escolha do tipo de atividade, duração, escolha das organizações parceiras, definição e avaliação dos resultados da aprendizagem etc.).

Organizações de apoio, transparência e responsabilidade: para aspetos práticos da implementação do projeto, a EPVT pode receber consultoria, assistência ou serviços de outras organizações, desde que mantenham o controlo do conteúdo, qualidade e resultados das atividades implementadas, conforme descrito no item anterior.

Não sendo o *modus operandi* da EPVT, se houver necessidade de utilizar fundos do programa para pagar a outras organizações por tarefas específicas, na parte da implementação dos projetos, as obrigações dessas organizações deverão ser formalmente definidas para garantir o cumprimento dos padrões de qualidade Erasmus e a proteção dos fundos europeus. Os seguintes elementos devem ser incluídos no acordo formal entre o beneficiário e o fornecedor do serviço: tarefas a serem executadas, mecanismos de controlo de qualidade, consequências em caso de falha ou trabalho insatisfatório e mecanismos de flexibilidade em caso de cancelamento ou reagendamento dos serviços acordados. Tudo isto para garantir uma partilha justa e equilibrada de riscos em caso de imprevistos. A documentação que define essas obrigações deve estar disponível para revisão pela Agência Nacional.

4. Gestão

4.1. Princípios Básicos

A EPVT concretiza do seguinte modo os princípios básicos da Acreditação Erasmus descritos nas normas de qualidade:

Inclusão e Diversidade

Os critérios de seleção são do conhecimento de todos os alunos e estão publicados no site da escola sendo para os alunos:

- Aproveitamento escolar – 10 pontos.
- Demonstração de competências em atividades formativas e educativas - 10 pontos.
- Carta de candidatura e motivação – 10 pontos.
- Prova de avaliação escrita e oral numa língua estrangeira, realizada para este efeito – 10 pontos.
- Entrevista com encarregados de educação dos jovens interessados, de forma a apurar o apoio familiar a ser prestado e o grau de interesse a nível da participação dos seus educandos – 10 pontos.
- Entrevista individual, com vista a identificar motivações, interesses e expectativas dos alunos em realizar um percurso europeu de mobilidade – 10 pontos.

E para o *Staff*:

- Necessidade de formação.
- Interesse e motivação do colaborador em realizar mobilidade.
- Pertinência da mobilidade.
- Necessidades e interesses da escola.

Todos os alunos e candidatos do *staff* têm as mesmas oportunidades podendo ser selecionados para participarem em projetos internacionais. Deste modo, a EPVT procura a implementação de

mobilidades que sejam também representativas para todos os cursos em funcionamento na escola.

Sustentabilidade e responsabilidade ambiental

A EPVT promove, entre os seus alunos, formas de vida sustentáveis e amigas do ambiente. Certa da importância desta problemática, no âmbito da Educação para a Cidadania dos jovens, tem promovido anualmente projetos integradores de saberes em cada curso e turma que incentivem atitudes individuais que contribuam, de um modo mais coerente, para o desenvolvimento sustentável da sociedade, em geral. Neste sentido, a escola tem vindo a privilegiar processos de trabalho, de ensino e de aprendizagem, suportados por recursos digitais e o aumento do uso das novas tecnologias, a fim de promover, paralelamente, a assunção de atitudes cívicas responsáveis neste domínio, a par da literacia digital dos jovens.

Educação digital

A EPVT tem investido nos meios digitais a que recorre para operacionalizar processos formativos e procedimentos de trabalho, a nível interno. No domínio dos projetos internacionais, tem sido usual há alguns anos o contacto permanente com parceiros, alunos e staff em mobilidade através de *Messenger*, *Whatsapp* e *Facebook*, além da utilização recorrente de *e-mail*. No futuro, considera-se importante generalizar a realização de entrevistas prévias com entidades de acolhimento através de *conference calls* ou via *Skype* (ou outra plataforma idêntica), à semelhança do que já se pratica no campo das mobilidades Erasmus PRO.

De ressaltar que foi importante a abertura de um separador no *site* da EPVT, exclusivamente para os projetos Erasmus+. Deste modo, alunos e a restante comunidade educativa podem ter acesso a informação sempre atualizada, tal como a comunidade e público em geral.

A plataforma OLS é já amplamente utilizada pelos alunos na sua preparação para as mobilidades. Com esta ferramenta, os alunos desenvolvem as suas competências de comunicação em línguas estrangeiras. A plataforma tem sido também utilizada pelos professores, que para além de apoiarem os alunos na sua preparação linguística para a mobilidade, aproveitam os seus recursos para o ensino de línguas estrangeiras.

Participação ativa na rede de organizações Erasmus

A EPVT está sempre disponível para partilhar a sua experiência, enquanto escola que envia e recebe alunos ao abrigo do Programa Erasmus+, há vários anos. Tem sido uma experiência interessante e enriquecedora a organização do evento [“Let’s talk about Erasmus”](#), realizado anualmente, no âmbito do #ErasmusDays. A EPVT já fazia a divulgação do programa entre os seus alunos e comunidade, mas a realização deste evento trouxe uma dinâmica e interação entre todos, inclusivé com atores que já não integram a comunidade escolar.

Além disso, a escola tem colaborado com entidades europeias que a contactam, trabalhando em prol da conceção de projetos e ações futuras, assim como do apoio a *staff* de outras entidades que pretendem conhecer o sistema educativo português.

4.2. Boa Gestão das atividades de mobilidade

A EPVT é gerida por um **Conselho de Administração**, cuja Presidente é a Dra. Salomé Rafael. O maior incentivo e compromisso para com a mobilidade de alunos e conseqüente internacionalização da EPVT é da Administração. A escola tem uma Direção Financeira e Administrativa (DFA) e uma Direção Técnico-Pedagógica (DTP). A DFA coordena os serviços de Receção/Secretaria, Ação Escolar, Departamento de Apoio Informático (DAI) e Departamento de Recursos e Manutenção (DRM); a DTP o corpo docente e o Departamento de Empregabilidade e Comunicação. Na escola há ainda o Departamento de Qualidade que responde diretamente ao Conselho de Administração. Nos diversos projetos internacionais estiveram envolvidos a Direção Financeira e Administrativa, a Direção Técnico-Pedagógica, o Corpo Docente, o Departamento de Empregabilidade e Comunicação (DEC) e o Departamento da Qualidade (DQ).

Por indicação da Administração, a **Coordenadora Erasmus** da EPVT é a professora Manuela Baião, Diretora Técnico-Pedagógica. Cabe-lhe, entre muitas outras tarefas e responsabilidades, monitorizar e garantir que as Normas de Qualidade Erasmus são respeitadas.

Os grandes envolvidos na gestão do projeto são a Direção Financeira e Administrativa e a Direção Técnico-Pedagógica, trabalhando com as suas respetivas equipas.

Devido ao grande peso pedagógico das mobilidades, a responsabilidade da candidatura, contactos com parceiros, e procura de locais de estágio é, maioritariamente, da responsabilidade da **Direção Técnico Pedagógica**, trabalhando com os professores e formadores envolvidos e o Departamento de Empregabilidade e Comunicação.

À **Direção Financeira e Administrativa** cabe a gestão dos fundos. Trata das viagens, alojamento e seguros, sendo tudo diretamente pago pela escola. Quanto às subvenções, os alunos das mobilidades de curta duração recebem 80% da subvenção antes de partirem para a mobilidade e os 20% restantes quando voltam e entregam toda a documentação. Os alunos das mobilidades de longa duração (Erasmus PRO) recebem 50% da subvenção antes de partirem, 30% a meio da mobilidade e os 20% restantes quando regressam e entregam toda a documentação, incluindo um relatório de atividades. Este tem sido o funcionamento do pagamento de subvenções, no entanto, os procedimentos são revistos anualmente e redigidos no Regulamento Erasmus da EPVT, disponibilizado a todos os alunos que iniciam o processo de seleção.

Tendo em conta que alguns alunos são menores e/ou nunca saíram do país, é frequente, um professor ou formador viajar com eles, com o propósito de ajudá-los a, durante os primeiros dias, na sua integração no país e entidade de acolhimento. Neste sentido, os professores responsáveis pelo acompanhamento desta etapa de formação dos alunos levam cada um a conhecer a comunidade onde se encontram, ajudam a organizar questões relacionadas com o seu alojamento e estágio e apresentam os alunos aos tutores europeus que os irão acompanhar. O facto de termos escolas europeias parceiras, também tem sido uma mais-valia, em termos de organização e monitorização das atividades dos alunos. A EPVT tem sempre uma pessoa de contacto, que zela pelo bom acompanhamento e integração dos alunos. As escolas parceiras conhecem os locais de estágio, sendo entidades intermediárias também e, sempre que necessário, fazem uma primeira intervenção na resolução de alguma dificuldade ou imprevisto que surja. Destacamos que os parceiros europeus assumiram um papel de suma importância no contexto da pandemia COVID-19, ajudando a EPVT a gerir o alojamento de alunos, após a suspensão de estágios e cancelamento de voos, ajudando também seu regresso ao país. Foi

importante para a escola (e também para as famílias dos jovens) poder dialogar e contar com alguém para ajudar a resolver dificuldades, a acalmar em situações de *stress* e a assegurar meios para deslocar os alunos para locais que possibilitasse o embarque para Portugal.

Na preparação dos alunos, antes de partirem, os professores orientadores educativos, coordenadores de curso e as professoras de Inglês apoiam os jovens, tiram dúvidas e motivam para o estudo na plataforma OLS, além de ajudarem na sua preparação cultural.

No que concerne aos processos de estágio, estes são geridos de forma idêntica à dos alunos que realizam o estágio no nosso país. Cada estagiário tem um professor Orientador em contacto com ele e com o Tutor de estágio da entidade europeia. O plano de estágio é elaborado em conjunto por professor, tutor e aluno, de modo a que se possa responder a necessidades e interesses dos jovens em formação, considerando as oportunidades de formação e de aprendizagem no local de estágio, as expectativas do aluno e as tarefas relacionadas com o perfil de saída do curso. Cada estágio é monitorizado, diretamente, pelo Tutor da entidade de acolhimento e, indiretamente, pelo professor responsável pelo aluno. Os estágios são avaliados segundo critérios previamente estabelecidos e dialogados com entidades parceiras, tendo-se presente também o sistema de avaliação em Portugal. Os alunos em mobilidade têm o reconhecimento adicional da realização destas atividades pela Agência Nacional Europass, através do *Europass*. A escola, entidades parceiras e entidades de acolhimento também emitem um certificado de participação, assinado e carimbado, para atestar e valorizar a participação em ações de projetos internacionais.

O **Departamento de Empregabilidade e Comunicação** é responsável por grande parte do apoio na elaboração de documentação, gestão e recolha dessa mesma documentação. Além disso, intervém mantendo a *Mobility Tool* atualizada, estabelecendo os contactos com a Agência Nacional e parceiros internacionais (quando necessário), assim como no apoio à Direção Técnico-Pedagógica na elaboração de candidaturas e relatórios.

A EPVT conta com uma equipa estável, com bastante experiência na organização e implementação de projetos internacionais, o que tem permitido, até á data, implementar as atividades planeadas, mesmo que sejam necessário efetuar reajustes, que a nível das mobilidades, alunos ou pessoal.

As mais-valias do programa Erasmus não se querem encerradas nos participantes. Por isso, na escola trabalha-se de modo a que toda a comunidade escolar, e a comunidade onde a escola se insere, possam beneficiar do clima internacional da escola. Em todas as atividades em que *staff* e alunos participam com outros parceiros são partilhadas, sempre que possível, não só experiências e saberes, mas também diversos conhecimentos adquiridos. Além disso, a escola colabora em iniciativas na região, que solicitam demonstrações de desempenhos em áreas específicas, disseminando experiências, técnicas profissionais e resultados de projetos. Dado o anteriormente mencionado, a escola pretende continuar a integrar a dinamização e participação em atividades regulares que contribuam para o respeito pela multiculturalidade e o reforço e aprofundamento da consciência de cidadania europeia.

4.3. Providenciar Qualidade e Apoio aos participantes

A equipa da EPVT é experiente e fluente em, pelo menos, uma língua estrangeira, tendo a maior parte dos professores estado já envolvida em programas europeus. No que concerne à

implementação e coordenação de atividades internacionais, pretende-se manter a equipa e as funções.

Assim, a nível de projetos e atividades internacionais, a equipa e funções são as seguintes:

- **Diretora Técnico-Pedagógica**, Coordenadora Geral do Projeto, com muita experiência de trabalho, de coordenação de projetos e direção pedagógica de escola, no ensino profissional nacional, assegura o cumprimento dos requisitos do sistema educativo português, respeitando os objetivos, metas e parâmetros definidos no projeto educativo da escola e em cada projeto e atividade internacional. Além disso, zela pelo respeito e cumprimento pelas normas de qualidade do Plano Erasmus. Assim, as atividades internacionais são desenvolvidas de forma coordenada e convergente, sendo possível concretizar iniciativas e consolidar a estratégia de internacionalização da escola. Também, através de uma coordenação geral, assegura-se a partilha de resultados e produtos, a divulgação e disseminação de boas práticas identificadas pelos atores em todos os momentos.

- **Coordenador dos Cursos Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar**, responsável pela Formação em Contexto de Trabalho nessas áreas. Nas suas funções, tem a responsabilidade do contacto direto com entidades parceiras, em todas as mobilidades individuais de alunos nesta área de formação. Com vasta de experiência em programas europeus, tem desempenhado um papel importante na criação das condições necessárias para o desenvolvimento de experiências formativas positivas e de sucesso, junto dos nossos alunos e no apoio à divulgação e afirmação da nossa escola a nível internacional, enquanto instituição promotora de cursos profissionais de nível secundário, reconhecidos a nível europeu.

- **Professora de Inglês e Espanhol**, sendo ela própria bilingue (línguas portuguesa e espanhola), docente experiente no ensino profissional, tem desempenhado um papel importante a nível da preparação e acompanhamento dos alunos e revisão de documentação referente aos estágios dos alunos, assim como dos planos de trabalho do *staff*.

- **Coordenadora do curso de Multimédia**, assume grande importância na coordenação de alunos na escola, em atividades nacionais e internacionais. Responde pelo acompanhamento de alunos de Multimédia durante as mobilidades e pela concretização de ações no âmbito de outras atividades internacionais. Dinamiza ações enquadradas no reforço da divulgação e disseminação de produtos e resultados dos projetos.

- **Coordenadora do Curso de Turismo**, com experiência na coordenação da Formação em Contexto de Trabalho e no estabelecimento de parcerias com entidades, desempenha um importante papel na construção de planos de trabalho e de mobilidades para fins de aprendizagem.

- **Técnicas do DEC e DQ**, pelas suas funções e experiência no apoio à gestão de projetos, assumem um importante papel nas atividades internacionais, nomeadamente no contacto com parceiros, preparação de documentação, contacto com a Agência Nacional, divulgação interna e externa de atividades e projetos, e acompanhamento da disseminação dos resultados, tendo também já participado em mobilidades de *Staff* e visitas preparatórias de Erasmus PRO.

Com esta equipa, e contando com o envolvimento dos demais colaboradores, é possível trabalhar de forma articulada para alcançar objetivos. Assim, crê-se estarem asseguradas as condições para se continuar a garantir o desenvolvimento de atividades internacionais.

4.4. Partilhar resultados e conhecimentos do Programa

A divulgação e exploração dos resultados é uma das áreas fundamentais do ciclo de vida dos projetos Erasmus+, pois dá às organizações participantes a oportunidade de comunicarem e partilharem as atividades e os resultados atingidos pelos respetivos projetos. Com tais partilhas, pretende ampliar-se o impacto de cada projeto, melhorando a sua sustentabilidade e justificando o valor acrescentado, a nível europeu, do Erasmus+.

A EPVT sempre divulgou resultados dos seus projetos internacionais, nomeadamente através da partilha de experiências dos beneficiários. Nos últimos dois anos, tem alargado essa partilha, nomeadamente com a realização do evento [“Let’s talk about Erasmus”](#), no âmbito do #ErasmusDays. Este evento tem tido várias vertentes: divulgação do próprio programa, divulgação das oportunidades que a EPVT tem criado em cada curso para mobilidades de alunos e *staff* e a partilha de experiências dos beneficiários.

Para além da partilha de conhecimentos informal, tem havido também, quer por parte dos alunos, quer por parte do *staff*, a organização de aulas práticas e/ou *workshops*, em que cada um partilha o que aprenderam nas suas mobilidades.

Foram, também, já realizados *workshops* para a comunidade, com partilha de técnicas e saberes adquiridos em mobilidades de *staff*. Destacamos que, inclusivamente, a nível da Formação Modular (para adultos ativos) disponibilizada pela escola, em algumas UFCD, os colaboradores docentes partilham conhecimentos e técnicas adquiridas, assim como o seu conhecimento sobre outras realidades europeias.

A EPVT tem investido assim, cada vez mais, na partilha de conhecimentos, para além da partilha do próprio programa. Esta é, sem dúvida, uma área em que a escola pretende continuar a apostar, fazendo com que o valor acrescentado do programa se propague para além das evidentes mais-valias para quem participa.

Conclusão

No presente documento apresenta-se a Estratégia de Internacionalização da EPVT. Relewa-se que a escola tem apostado na sua internacionalização como meio para reforçar a atratividade da educação e formação profissional junto dos jovens, reconhecendo-a como essencial para a promoção do desenvolvimento pessoal de cada um e da coesão social, a par do desenvolvimento económico da região, país e Europa.

Para a EPVT as ações enquadradas no âmbito da sua estratégia de internacionalização são de extrema importância pois apresentam-se como força motivadora e geradora de satisfação para todos os que procuram a escola. Neste sentido, permitem atuar de modo a promover o sucesso escolar, diminuir o abandono e enriquecer o crescimento social e profissional de cada um, enquanto pessoa e cidadão europeu. Por conseguinte, a escola tem como intenção continuar a investir em ações que concorram para o reforço da empregabilidade dos jovens e viabilizem o cumprimento da sua missão, enquanto comunidade educativa.

Em suma, a Estratégia de Internacionalização assume o cariz de estratégia educativa de escola, tendo sido desenhada para concorrer para uma grande finalidade: contribuir, de modo mais eficiente e eficaz, para o aumento do nível de qualificações de nível secundário da população jovem, a melhoria do sucesso escolar e a co-construção de respostas ajustadas às necessidades e exigências do mercado de trabalho e sociedade contemporânea.

Toda a informação atualizada sobre o programa Erasmus+ na EPVT pode ser consultada no [site](#).